

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Terezão

História de: [Marinaldo Lula Leite](#)

Autor: [Marinaldo Lula Leite](#)

Publicado em: 15/12/2009

### História completa

No nosso bairro, os colegas apresentavam diversas tendências nos seus lazeres. A maioria gostava de futebol, outros de dançar, outros de cinema, de beber, de estudar. Tinha até gente que gostava de trabalhar, ou melhor, de ir ao emprego como era o caso do colega Terezão. Genival era o seu nome de batismo, mas não sei por qual motivo o chamavam de Terezão. Era uma pessoa de pouco estudo, mas muito sociável. Não relaxava um paletó. Quando estávamos esperando o ônibus para assistirmos um filme no cine Metrópole, eis que surge a figura de Terezão todo empacotado com gravata e tudo nos fazendo inveja, dizendo que ia para o cine Rex ou Plaza. Essas casas cinematográficas eram freqüentadas pelas classes mais abastadas. No Metrópole, uma entrada custava Cr\$0,50 enquanto no cine Rex ou Plaza era na ordem de Cr\$2,00. Assim vivia o nosso colega. Consegui um emprego no DER (Departamento de estrada e Rodagem) de servente. Chegava cedo, sentava no bureau da portaria e começava a olhar as figuras dos jornais. Os funcionários que adentravam ao expediente Lhes dirigiam um bom dia todo especial. Bom dia Dr. Genival – Bom dia companheiro Um bom trabalho Nunca pegou numa vassoura e tão pouco fez faxina. O tempo foi passando e Terezão começou a freqüentar o meio intelectual. Passou um bom tempo fora do nosso Estado. Lá no sul do país conseguiu penetrar no meio das comunicações. Voltou a nossa terra, com experiência em propaganda. Trabalhou para diversos políticos, enveredou pelo setor de marketing e conseguiu dominar o meio empresarial da nossa cidade. Vez por outra ao encontrá-lo, perguntava: Está desaparecido Não, fui para Espanha, Portugal e França. Como vai a turma Ele perguntava. Qualquer coisa estou com un escritório na Avenida Eptácio Pessoa, pertinho do Cabo Branco. O certo é que Genival se tornou uma pessoa muito importante, porém sempre cordial, e prestativo, mas não perdia aquele jeitinho de boa vida. Abro o jornal e na primeira página leio: “Morre Genival Ribeiro, deixando de luto o meio de comunicação da Paraíba”. Ligo a TV e vejo diversos noticiários comentando e noticiando seu falecimento. Fiquei triste. Eu sempre o admirava pela sua persistência em querer vencer em todas as suas investidas. Que Deus o tenha em un bom lugar com ou sem paletó.